

# O ESTADO

ASSINATURAS  
ANNO I Anno... 205000 ... Semestre... 115000  
M. (se para a capital) 2500  
NUMERO AVULSO 100 Reis.

## Viação catarinense

III

## O prolongamento da Thereza Christina

Em se tratando de estradas de ferro em Santa Catarina, devemos expressar uma verdade: estamos muito atrasados.

Tudo está por se fazer!

Déenvolver quanto antes as linhas existentes, que devem constituir a nossa rede ferroviária e impulsionar as poderosas Companhias, possuidoras de concessões do Governo da União, a darem imediata execução aos seus trabalhos, é um dever que se impõe.

A Thereza-Christina propõe de estacionar nos seus 118 km. lotes.

O prolongamento de suas linhas é uma necessidade urgente reclamada pelos vultos interesses do Estado e até a própria existência da Estrada.

A sua construção produziria não só a Companhia arrendataria como a Santa Catarina os mais proveitos resultados, pois as condições tecnológicas, econômicas e administrativas da linha se recomendariam com os magnos interesses das zonas produtoras a que dava servir.

Conhecemos bem, em todos detalhes, os nossos estudos definitivos.

O traçado atravessa centros de colonização italiana, as fértilíssimas terras de Araraquá, até as fronteiras do Rio Grande do Sul, zonas tempestuosas de relevante valor industrial, agrícola e pastoral, capazes de assegurar o maior desenvolvimento à Thereza-Christina.

ficaríamos, desto modo, servidos de uma importissíssima via ferrea que traria com a facilidade das suas grandes comunicações aos nossos meios populosos os gêneros do seu consumo, levando para o interior, num intercâmbio contínuo, os produtos do nosso comércio.

Sem o prolongamento dessa linha ferrea apenas tráfegos, em 118 quilômetros, de Imbituba, Laguna, Orleans, Tubarão, até as suas minas de carvão, a Estrada não pode absolutamente ter resultados os mais satisfatórios.

Muito embora esteja a frente dos seus destinos um engenheiro notável - sr. dr. Cesar Pinna que alia às qualidades comprovadas de profissional ilustra as aptidões de hábil administrador, entendemos que os seus infatigáveis esforços só serão coroados de verdadeiro éxito quando a Companhia arrendataria se dê ao trabalho de efectivar na prática a concessão que lhe fez o Governo Federal.

Não queremos afirmar com estas palavras que a administração do sr. dr. Cesar Pinna não tenha sido a mais trânsfria possível.

S. S. tem como nenhuma outra dos seus antecessores procurado imprimir à sua gestão a opereidade moral das grandes administrações, trabalhando incessantemente pelo prolongamento do ramal da Thereza Christina, do qual depende a existência desta e o futuro da zona sul do Estado.

O facto de não terem os arrendatários, de acordo com a concessão posteriormente dada iniciado a construção dos estudos feitos, há tres anos, só terem acarrado serios prejuízos ao desenvolvimento de Santa Catarina.

Porque obstinadamente, a Companhia protela a execução do prolongamento da linha, em questão?

Não terá ella a certeza plena

da das vantagens materiais que advirão dessa medida inadiável, urgente, exigida ato pelas suas condições econômicas?

Não se tornará mister grande descontar para prejudicar os resultados que a construção do prolongamento da Thereza-Christina apresentará dentro de pouco tempo.

Ora, uma Estrada, que operava no interior do Estado, servindo a uma limitadíssima zona, tem como, no exercício de 1914, uma receita de Rs... 155.328.8771 e um movimento de 51.848 passageiros ou sejam 347.845.86 reis, o de 15.253 toneladas de carga ou sejam 81.321.8240 R\$., deve naturalmente apresentar maior renda, garantida aliás pelo seu tráfego, a se pônta dos seus trilhos atingir aos grandes empórios, aos portos de difícil embarque.

A Companhia colherá provavelmente essas vantagens, talvez melhor que nós.

A construção do prolongamento da Thereza Christina não impõe em sommas colossais, se compararmos relativamente o seu traçado aos outros existentes, que exigiram grandes despendos.

Basta dizermos que pelos estudos habilmente feitos e pela inspeção da carta geral do Estado, a linha foi indicada pelo curso natural das águas, aproveitando as conveniências de um percurso apropriado à reduzir despesas, restrinindo a movimentação de terras e a supressão de obras d'arte exlaváveis.

A seu turno, a natureza do terreno favorece uma construção leve, pois os vales dos seus rios tem nessa vasta região elevidades constantes e regulares e os deses envolvem, ás vezes, em grandes planícies.

Nos estudos da linha prolongamento, uma das suas maiores tangentes tem a extensão de 57 quilômetros, o que demonstra as superiores condições de exequibilidade prática do traçado e um menor custo.

Em seu turno, a natureza do terreno favorece uma construção leve, pois os vales dos seus rios tem nessa vasta região elevidades constantes e regulares e os deses envolvem, ás vezes, em grandes planícies.

Nos estudos da linha prolongamento, uma das suas maiores tangentes tem a extensão de 57 quilômetros, o que demonstra as superiores condições de exequibilidade prática do traçado e um menor custo.

Estas considerações provam, de sobej, quanto útil e necessário se torna a construção do prolongamento da Thereza-Christina.

Estamos certos de que a nossa operosa representação federal ha de empregar os seus alegados esforços no louável intuito de prestigiar a causa que espousamos e que envolve os mais altos interesses do nosso Estado.

## Os portos do Estado

Publicamos ananias a segunda parte da interessante entrevista que o nosso autor correspondente no Rio teve com o engenheiro Souza Bandeira sobre os portos do Estado.

Essa parte refere-se ao porto de Laguna e ao canal de junção.

E escusado chamar a atenção dos nossos leitores para essa entrevista, desde que se saiba que o correspondente d'O Estado no Rio é o nosso ilustre e prestimoso patrício dr. José Boiteux.

Chamamos a atenção dos interessados para a declaração que, na secção competente, diz: "O Estado no Rio é o nosso ilustre e prestimoso patrício dr. José Boiteux."

CAPITAL DO PORTO

O sr. Capitão do Porto prometeu providenciar sobre um ofício que recebeu do capitão do porto de Porto-Bello, em que dizia ser feita ali a desca-  
car edes de malhas prohibi-  
das.

Naquele dia, o sr. dr. Cesar Pinna

## A história dos fanáticos

## O segundo discurso do sr. Vidal Ramos

O sr. VIDAL RAMOS — Presidente, peço permissão ao Senado para falar, e dirijo-me a todos que me seguem, e a todos que me escutam, com o desejo de abordar a absurda falta de fundamento dos boatos do presidente do governo de Santa Catarina, dos recentes discursos e comentários e bate-papo, que tanto tempo perturbou a ordem pública nos assuntos da Província.

Na minha fala, agradeço ao sr.

SR. VIDAL RAMOS — Presidente, nos serviços do município de Curitibanos, o atrevido sr. general Alberto de Alencar, com o auxílio de seu batalhão, agrediu os moradores, achava-se na capital o sr. Dr. José Maria, que havia sido criado e saudado em seu palácio.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da província, foi agredido.

Além disso, o sr. Dr. José Maria, que era deputado, e que era presidente da

# Juiz Federal

O Juiz Federal, dr. Henrique Lessa homologou hontem a justificação requerida por Delfina Fernandes Torres, para o fim de habilitar-se a percepção do montejo e, quem tem direito.

Mandou tomar por termo a apelação interposta pelo advogado de Heitor Blum relativa a questão de terras — Nápoli — Pernambuco.

Na mesma data nomeou adjunto interino do Procurador da República, em S. Francisco, o cidadão Antonio Pedro de Oliveira.

O mesmo juiz, mandou re-meter ao dr. Procurador Secional o processo de desmanamento instaurado contra o comandante do vapor Sírio.

## Habecos-Corpus

Em relação aos pedidos de habeos-corpus impetrados pelo dr. Henrique Rupp Junior à favor dos individuos que se viam impossibilitados de permanecerem em suas casas, no município de Curitibaenses e de outros que foram amarrados por Francisco Dias Paula, o Juiz Federal recebeu de Lages o telegramma seguinte:

A politica paranaense e o P.R.C. Um enredo. — Rio 8.—Se consta que o sr. J. Bezerro não sera reconhecido no Senado e que o sr. Borba desistira de sua candidatura à presidencia de Pernambuco em favor d'aquelle.

**Política paranaense:** — Rio 8.—Consta que o sr. J. Bezerro não sera reconhecido no Senado e que o sr. Borba desistira de sua candidatura à presidencia de Pernambuco em favor d'aquelle.

**OS AGRICULTORES PAULISTAS E AS POPULAÇÕES FLAGELADAS** — Rio 8.—Os agricultores paulistas tratam de localizar as populações rurais do norte flageladas com a seca.

**Dr. Henrique Rupp:** — Campos Novos, 8.—Acaba de chegar a esta villa o dr. Rupp Junior, a cuja ontura foram grande numero de amigos e admiradores.

O dr. Rupp demorou-se alguns dias nesta villa.

## Exterior A GUERRA

**Grandes reforços alemães:** — O Kaiser. — Vienna, 8.—Fallou-se que a Alemanha enviará grandes reforços para Trentino, indo o Kaiser inspecionar as suas forças.

**A intervenção da Rumania:** — Roma, 8.—Considera-se certa a intervenção da Rumania em favor dos aliados.

**Buixos contendo bombas explosivas:** — Roma, 8.—O governo italiano embargou a expedição para Alemanha de barris de cerveja, contendo entretanto bombas asfálticas destinadas à Turquia.

**Reposada francesa:** — Europa do Leste inflamável, — Paris, 8.—O rei do Aisne e suas forças fizeram uso do emprego de um líquido inflamável que jogaram sobre as trincheiras inimigas em represalia aos gases asfálticos empregados pelos alemães.

**Os russos:** — Perdas consideráveis — Berlim, 8.—Os alemães atacaram o oeste e o sul da Suécia e o inimigo não voltou a atacar-nos.

**VICTOR EMMANUEL:** — Roma, 8.—O rei Victor Emmanuel tem estado sempre presente no quartel-general da linha da frente.

**VIOLENTO DUELLO DE ARTILHARIA — ALLEMÃES REPELLIDOS:** — Paris, 8.—Está oficialmente anunculado o progresso das forças francesas em toda a vasta linha de combate, tendo havido violento duelo de artilharia em Neuville, onde foram repelidos os alemães.

**Nortes-americanos abolidos e Alemanha:** — Refugio, — Cerne 8.—Numerosos nortes-americanos abandonaram a Alemanha, refugiando-se na Suíça afim de evitar execuções probrandas dos alemães.

**O que pensam os russos:** — Portogal, 8.—Os russos pensam em poder impedir avanço dos alemães na Galicia, e que estão apenas 16 quilômetros de Lemberg.

**Submarino alemão:** — Cruzador e pique. — Berlin, 8.—Um submarino alemão poza a pique

## TELEGRAMMAS

(Serviço especial d'ESTADO pelas linhas nacionais e pelo submarino)

### Interior

O comando da brigada policial. — Desmentido. — Rio 8.—O general Agobar desmentiu a Notícia o boato que daria o comando da brigada policial.

**Política Paulista:** — Rio 8.—Nos Centros políticos paulistas fazem-se cobinações para a sucessão presidencial.

**Política paranaense:** — Rio 8.—Consta que o sr. J. Bezerro não sera reconhecido no Senado e que o sr. Borba desistira de sua candidatura à presidencia de Pernambuco em favor d'aquelle.

**Aeronaves italianas:** — Roma, 8.—Fortes contingentes de forças aéreas italianas avançam no Isonzo.

**BOMBEIRO DE MONFALCONI** — Roma, 8.—Os destróieres italianos bombardearam novamente Monfalconi.

**Aeronaves italianas:** — Sobre Pula, — Roma, 8.—As aeronaves italiane, voando sobre Pula, lançaram bombas.

**NO CEYVLON. — CONFLITO RELIGIOSO. — INTERVENÇÃO DA INGLEZA:** — Londres, 8.—Em Ceylon deixaram-se conflitos entre budhistas e mahometanos, tornando intenso o combate.

**Comunicados oficiais Russos:** — Rio 8.—Batalha na Galicia. — Rio 8.—Os agricultores paulistas alocaram um tratado de autonomia da Mongólia.

**Comunicados alemães:** — O consulado alemão na capital recebeu os seguintes comunicados:

Quartel General, 29-5-15.—Reprimimos todos os ataques dos franceses proximo a Arras, fazendo com que os franceses se retirem para a vila de Wicels, particularmente a vila de Wicels-Sousches e imediatamente atacou intensamente seu repelido com grades perdas. Sómente na ora este do Abrial tiveram fracos destacamentos que lhes foram atacados por forças inimigas numericamente superiores.

Ao sudoeste de Souchez fracassaram todos os ataques do inimigo, que em seis comunicados oficiais, falsamente afirmava, ter tocado o campo dos franceses. Os que se seguiram sucedeu-se que Souchez e de Neuville foram facilmente repelidos, apesar de terem sido preparados por meio de explosão de minas e lançamento de granadas de mão. Na tarde de 27 de Maio principaram os franceses um ataque com grandes contingentes contra as nossas posições na floresta de Lepreffe e o qual, porém, fracassou sob o nos fogos. Outros, nocturnos, isolados, na mesma região foram sanamente repelidos. A vila de Souchez, isolada, teve de ser abandonada.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels, particularmente a vila de Souchez.

Em vista do estado de utilidade e horas de desuso das peças de Artilharia e de outras despesas, pediu Ayerius Przymysl imediatamente a sua defesa.

Sua conservação só serviu nos objetivos econômicos das nossas posições e não para a defesa da vila de Souchez.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Em vista da situação de Souchez, particularmente a vila de Souchez, é decretado que a sua defesa é de interesse econômico.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

um cruzador lança minas russas.

**Congresso de paz:** — O ideal. — Desmentido. — Rio 8.—O general Agobar desmentiu a Notícia o boato que daria o comando da brigada policial.

**Aeronaves italiana:** — Roma, 8.—Fortes contingentes de forças aéreas italiane avançam no Isonzo.

**BOMBEIRO DE MONFALCONI** — Roma, 8.—Os destróieres italiani bombardearam novamente Monfalconi.

**Aeronaves italiane:** — Sobre Pula, — Roma, 8.—As aeronaves italiane, voando sobre Pula, lançaram bombas.

**NO CEYVLON. — CONFLITO RELIGIOSO. — INTERVENÇÃO DA INGLEZA:** — Londres, 8.—Em Ceylon deixaram-se conflitos entre budhistas e mahometanos, tornando intenso o combate.

**Comunicados oficiais Russos:** — Rio 8.—Batalha na Galicia. — Rio 8.—Os agricultores paulistas alocaram um tratado de autonomia da Mongólia.

**Comunicados alemães:** — O consulado alemão na capital recebeu os seguintes comunicados:

Quartel General, 29-5-15.—Reprimimos todos os ataques dos franceses proximo a Arras, fazendo com que os franceses se retirem para a vila de Wicels, particularmente a vila de Wicels-Sousches e imediatamente atacou intensamente seu repelido com grades perdas. Sómente na ora este do Abrial tiveram fracos destacamentos que lhes foram atacados por forças inimigas numericamente superiores.

Ao sudoeste de Souchez fracassaram todos os ataques do inimigo, que em seis comunicados oficiais, falsamente afirmava, ter tocado o campo dos franceses. Os que se seguiram sucedeu-se que Souchez e de Neuville foram facilmente repelidos, apesar de terem sido preparados por meio de explosão de minas e lançamento de granadas de mão. Na tarde de 27 de Maio principaram os franceses um ataque com grandes contingentes contra as nossas posições na floresta de Lepreffe e o qual, porém, fracassou sob o nos fogos. Outros, nocturnos, isolados, na mesma região foram sanamente repelidos. A vila de Souchez, isolada, teve de ser abandonada.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Em vista do estado de utilidade e horas de desuso das peças de Artilharia e de outras despesas, pediu Ayerius Przymysl imediatamente a sua defesa.

Sua conservação só serviu nos objetivos econômicos das nossas posições e não para a defesa da vila de Souchez.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

Continua a desenvolver com vantagem a nossa offensiva em toda a frente a de Wicels.

## SEÇÃO LIVRE

## AGRADECIMENTO

Cumpriindo um imperioso devere, vimos, por meio desse público, nosso agradecimento ao Sr. Dr. Antônio Vilela, Ministro da Fazenda, e ao Dr. Antônio Vicente Júlio, Vice-ministro, pelos relevantes serviços que nos prestaram quanto ao nosso querido Estado. Elôpito, atacado de uma doença considerável, corre risco de perigo de vida.

Solicitei em atender aos clamados que lhe fizemos, carinhoso para o enfermo e dedicado para com os nossos, o ilustre facultativo, verdadeiro apóstolo da ciência, soube, mais uma vez, captar a sua compaixão, e par de nossa eternidade.

Assim hypothesized nosso imprevisível destino, que nos trouxe o Sr. Dr. Antônio Vilela, e o Dr. Antônio Vicente Júlio, Altissimo que para laiu suas bendções sobre o lar do ilustre clínico.

Florianópolis, 2 de Junho de 1915.  
João de Oliveira Barbosa  
Jenny Barbosa

Em princípio d'esta semana foi-me subtraído um binóculo. Dou 20\$000 à quem trazer-me o mesmo e prometo não denunciá-lo à polícia.

S. N. Saras

Alexandre S. Godinho

Catharina Bergamino participou os seus parentes e amigos, o seu consorcio, Epolis, 29 — 5 — MCMXV

Duarte de Aldeia Pires e Serra  
participou os pais e os amigos que transitaram para a sua residência para visitar a família.  
Florianópolis, 3 — 6 — 915.

## Editaes

## CARNE VERDE

De acordo com as instruções expedidas pelo Município encarregado da Higiene Municipal fui publico aos proprietários das mesmas que é expressamente proibido o transito de pessoas estranhas dentro dos comprimentos destinados a venda de carne, ou seja, dentro daqueles que se constam na respectiva placa, nem mesmo estranhos, por constituir esse hábito ameaça a saúde pública.

Ora, os mesmos condutores de carnes e artigos de charcutaria, dores e pâes obriguados a terem os mesmos gêneros expostos à vista, e que sejam vendidos diretos, ficando por isso intitulados, os donos ou senhores negociantes dos referidos gêneros a dar fôrte cumprimento a essa Resolução, e que se me sirvam appor a mesma no topo da Letra.

Superintendência Municipal de Florianópolis, 28 de Maio de 1915.  
Júlio Dourado de Siqueira  
Fiscal Geral

## GORENOS ALIMENTICIOS

De acordo com as instruções expedidas pelo Município encarregado da Higiene Municipal fui publico aos interessados o aviso que fôr expressamente proibido o transito de pessoas estranhas dentro dos comprimentos destinados a venda de carne, ou seja, dentro daqueles que se constam na respectiva placa, nem mesmo estranhos, em mercados, em bancas ou vassouras abertas, descida para sua face, nem mesmo estranhos, que se constam na respectiva placa, nem mesmo estranhos, ameaça a saúde pública.

Ora, os mesmos condutores de carnes e artigos de charcutaria, dores e pâes obriguados a terem os mesmos gêneros expostos à vista, e que sejam vendidos diretos, ficando por isso intitulados, os donos ou senhores negociantes dos referidos gêneros a dar fôrte cumprimento a essa Resolução, e que se me sirvam appor a mesma no topo da Letra.

Ora, os mesmos condutores de carnes e artigos de charcutaria, dores e pâes obriguados a terem os mesmos gêneros expostos à vista, e que sejam vendidos diretos, ficando por isso intitulados, os donos ou senhores negociantes dos referidos gêneros a dar fôrte cumprimento a essa Resolução, e que se me sirvam appor a mesma no topo da Letra.

Superintendência Municipal de Florianópolis, 28 de Maio de 1915.  
Júlio Dourado de Siqueira  
Fiscal Geral

RÁ FABRICA E VAIRES DE FRANCAZ  
Treicha empregada a melhor farinha do trigo na panificação e em biscoitos.

## Registro Civil

Faço publico que se querem casar José Dourado Lobo e D. Maria Cândida Siqueira, solteiros naturais e moradores desta Capital, elle, articulada, com 24 anos de idade, filho legítimo de Manoel de Souza Lopes e de Carolina Carpes Lopes; e, ella, de profissão domestica, filha legítima de Alfredo Joaquim de Siqueira e de Juilia Vieira de Siqueira.

E para chegar ao conhecimento de todos o publico o presente pela imprensa.

Faço publico que se querem casar Eugenio Luiz Beirão e D. Maria Elvira Lobo, solteiros, naturais desse Estado e moradores desta Cidade; elle, empregado no Commercio, com 21 anos de idade, filho legítimo de João Firmino Beirão e de Emilia Prates da Silveira Beirão; e, ella, normalista, com 25 anos de idade, filha legítima de Alfredo Tiago Lobo e de Odilia Pitangueira Lobo.

E para chegar ao conhecimento de todos o publico o presente pela imprensa.

Faço publico que se querem casar Eugenio Luiz Beirão e D. Maria Elvira Lobo, solteiros, naturais desse Estado e moradores desta Cidade; elle, empregado no Commercio, com 21 anos de idade, filho legítimo de João Firmino Beirão e de Emilia Prates da Silveira Beirão; e, ella, normalista, com 25 anos de idade, filha legítima de Alfredo Tiago Lobo e de Odilia Pitangueira Lobo.

E para chegar ao conhecimento de todos o publico o presente pela imprensa.

Florianópolis, 3 de Junho de 1915.  
O oficial da Região Civil, Interino

Faço publico que se querem casar José Verzola e Maria das Dores Lopes, solteiros, naturais desse Estado e moradores desta Capital, elle, artista, com 23 anos de idade, filho legítimo de João Verzola e de Orcélia Verzola; e, ella, com 22 anos de idade, filha legítima de Antonio de Souza e de Josefa de Maria Lima do Carmo Lopes.

E para chegar ao conhecimento de todos o publico o presente edital no logar do costume e o publico pela imprensa.

Florianópolis, 31 Maio de 1915.  
João Garcez Junior

A Cervejaria Atlântica é que fabrica e fornece a mais saborosa e barata das cervejas.

## Alfandega de Florianópolis

## EDITAL

Com o prazo de 30 dias

De ordem do Ilmo. Sr. Inspector, se faz publico que, tendo-se observado nas mercâncias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de ser arrematadas para consumo os seus donos ou consignatários devem proceder ao pagamento da parte de tributa das sobras de fio, de sete, serem vendidas por sua conta, dentro do prazo de 15 dias, e aquela de 10 dias, de entrega da Letra de Alfandega, sem que lhes figura direto o alagente, os seus efeitos devendo.

Secretaria em Florianópolis, 5 de Junho de 1915. — O 1º secretário.

da por despacho de 29 de maio ultimo, pôr mais trinta dias.

Alfandega de Florianópolis, 10 de Maio de 1915. — O Escriturário.

Firmou: Teotônio da Costa

## DECLARAÇÕES

SOCIEDADE PROTECTORA DAS FAMÍLIAS DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS CIVIS NO ESTADO DE SANTA CATARINA

De ordem do sr. presidente comunico aos srs. sócios que já se achava definitivamente instalada esta sociedade, e que só está paocendendo a cobrança das juntas de inscrição para cujo pagamento e do acordo com os Estatutos, ficam estabelecidos os prazos de 15 dias para os sócios da capital e de 30 para os demais municípios. Os funcionários públicos civis que ainda não tiverem podido fazê-lo, remetendo a esta secretaria um boletim do qual conste o nome, idade, endereço, e-mail, e logar de residência.

Florianópolis, 4 de Junho de 1915.  
O Secretário interino  
Luiz Linhares

Peçam sôlos — ANTÁRTICA Os maiores preferidos

Ernesto José de Souza

## CLUB 14 DE JULHO

De ordem do Sr. Presidente, convidou os srs. sócios para reunir-se em assemblea geral, Domingo 13 de corrente, às 13 horas, afim de proceder-se a eleição para nova Diretoria.

Florianópolis 4-6-1915  
O 1º secretário  
Arthur T. de Campos

## Casino Catharinense

## Segunda convocação

De ordem do sr. Presidente convido aos srs. Sócios para reunião de Assemblea Geral ordinária, afim de proceder a eleição da nova Diretoria, Domingo 17 de Julho.

Manifesto n. 3 — Marca A B C 8 — é um assarado sôlo pelo valor alegre de 10 centavos, de 29 de Janeiro de 1914, sem consignação.

Manifesto n. 3 — Marca A B C 8 — é um assarado sôlo pelo valor alegre de 10 centavos, de 29 de Fevereiro de 1914, sem consignação.

Manifesto n. 4 — Marca A B C 8 — é um assarado sôlo pelo valor alegre de 10 centavos, de 29 de Fevereiro de 1914, sem consignação.

Manifesto n. 5 — Marca A B C 8 — é um assarado sôlo pelo valor alegre de 10 centavos, de 29 de Fevereiro de 1914, sem consignação.

Manifesto n. 6 — Marca A B C 8 — é um assarado sôlo pelo valor alegre de 10 centavos, de 29 de Fevereiro de 1914, sem consignação.

Manifesto n. 7 — Marca A B C 8 — é um assarado sôlo pelo valor alegre de 10 centavos, de 29 de Fevereiro de 1914, sem consignação.

Manifesto n. 8 — Marca A B C 8 — é um assarado sôlo pelo valor alegre de 10 centavos, de 29 de Fevereiro de 1914, sem consignação.

Manifesto n. 9 — Marca A B C 8 — é um assarado sôlo pelo valor alegre de 10 centavos, de 29 de Fevereiro de 1914, sem consignação.

Manifesto n. 10 — Marca A B C 8 — é um assarado sôlo pelo valor alegre de 10 centavos, de 29 de Fevereiro de 1914, sem consignação.

Manifesto n. 11 — Marca A B C 8 — é um assarado sôlo pelo valor alegre de 10 centavos, de 29 de Fevereiro de 1914, sem consignação.

Manifesto n. 12 — Marca A B C 8 — é um assarado sôlo pelo valor alegre de 10 centavos, de 29 de Fevereiro de 1914, sem consignação.

Manifesto n. 13 — Marca A B C 8 — é um assarado sôlo pelo valor alegre de 10 centavos, de 29 de Fevereiro de 1914, sem consignação.

Manifesto n. 14 — Marca A B C 8 — é um assarado sôlo pelo valor alegre de 10 centavos, de 29 de Fevereiro de 1914, sem consignação.

Manifesto n. 15 — Marca A B C 8 — é um assarado sôlo pelo valor alegre de 10 centavos, de 29 de Fevereiro de 1914, sem consignação.

Manifesto n. 16 — Marca A B C 8 — é um assarado sôlo pelo valor alegre de 10 centavos, de 29 de Fevereiro de 1914, sem consignação.

Manifesto n. 17 — Marca A B C 8 — é um assarado sôlo pelo valor alegre de 10 centavos, de 29 de Fevereiro de 1914, sem consignação.

Manifesto n. 18 — Marca A B C 8 — é um assarado sôlo pelo valor alegre de 10 centavos, de 29 de Fevereiro de 1914, sem consignação.

Manifesto n. 19 — Marca A B C 8 — é um assarado sôlo pelo valor alegre de 10 centavos, de 29 de Fevereiro de 1914, sem consignação.

Manifesto n. 20 — Marca A B C 8 — é um assarado sôlo pelo valor alegre de 10 centavos, de 29 de Fevereiro de 1914, sem consignação.

Manifesto n. 21 — Marca A B C 8 — é um assarado sôlo pelo valor alegre de 10 centavos, de 29 de Fevereiro de 1914, sem consignação.

Manifesto n. 22 — Marca A B C 8 — é um assarado sôlo pelo valor alegre de 10 centavos, de 29 de Fevereiro de 1914, sem consignação.

Manifesto n. 23 — Marca A B C 8 — é um assarado sôlo pelo valor alegre de 10 centavos, de 29 de Fevereiro de 1914, sem consignação.

Manifesto n. 24 — Marca A B C 8 — é um assarado sôlo pelo valor alegre de 10 centavos, de 29 de Fevereiro de 1914, sem consignação.

Manifesto n. 25 — Marca A B C 8 — é um assarado sôlo pelo valor alegre de 10 centavos, de 29 de Fevereiro de 1914, sem consignação.

Manifesto n. 26 — Marca A B C 8 — é um assarado sôlo pelo valor alegre de 10 centavos, de 29 de Fevereiro de 1914, sem consignação.

Manifesto n. 27 — Marca A B C 8 — é um assarado sôlo pelo valor alegre de 10 centavos, de 29 de Fevereiro de 1914, sem consignação.

Manifesto n. 28 — Marca A B C 8 — é um assarado sôlo pelo valor alegre de 10 centavos, de 29 de Fevereiro de 1914, sem consignação.

Manifesto n. 29 — Marca A B C 8 — é um assarado sôlo pelo valor alegre de 10 centavos, de 29 de Fevereiro de 1914, sem consignação.

Manifesto n. 30 — Marca A B C 8 — é um assarado sôlo pelo valor alegre de 10 centavos, de 29 de Fevereiro de 1914, sem consignação.

Manifesto n. 31 — Marca A B C 8 — é um assarado sôlo pelo valor alegre de 10 centavos, de 29 de Fevereiro de 1914, sem consignação.

Manifesto n. 32 — Marca A B C 8 — é um assarado sôlo pelo valor alegre de 10 centavos, de 29 de Fevereiro de 1914, sem consignação.

Manifesto n. 33 — Marca A B C 8 — é um assarado sôlo pelo valor alegre de 10 centavos, de 29 de Fevereiro de 1914, sem consignação.

Manifesto n. 34 — Marca A B C 8 — é um assarado sôlo pelo valor alegre de 10 centavos, de 29 de Fevereiro de 1914, sem consignação.

Manifesto n. 35 — Marca A B C 8 — é um assarado sôlo pelo valor alegre de 10 centavos, de 29 de Fevereiro de 1914, sem consignação.

Manifesto n. 36 — Marca A B C 8 — é um assarado sôlo pelo valor alegre de 10 centavos, de 29 de Fevereiro de 1914, sem consignação.

Manifesto n. 37 — Marca A B C 8 — é um assarado sôlo pelo valor alegre de 10 centavos, de 29 de Fevereiro de 1914, sem consignação.

Manifesto n. 38 — Marca A B C 8 — é um assarado sôlo pelo valor alegre de 10 centavos, de 29 de Fevereiro de 1914, sem consignação.

Manifesto n. 39 — Marca A B C 8 — é um assarado sôlo pelo valor alegre de 10 centavos, de 29 de Fevereiro de 1914, sem consignação.

Manifesto n. 40 — Marca A B C 8 — é um assarado sôlo pelo valor alegre de 10 centavos, de 29 de Fevereiro de 1914, sem consignação.

Manifesto n. 41 — Marca A B C 8 — é um assarado sôlo pelo valor alegre de 10 centavos, de 29 de Fevereiro de 1914, sem consignação.

Manifesto n. 42 — Marca A B C 8 — é um assarado sôlo pelo valor alegre de 10 centavos, de 29 de Fevereiro de 1914, sem consignação.

Manifesto n. 43 — Marca A B C 8 — é um assarado sôlo pelo valor alegre de 10 centavos, de 29 de Fevereiro de 1914, sem consignação.

Manifesto n. 44 — Marca A B C 8 — é um assarado sôlo pelo valor alegre de 10 centavos, de 29 de Fevereiro de 1914, sem consignação.

Manifesto n. 45 — Marca A B C 8 — é um assarado sôlo pelo valor alegre de 10 centavos, de 29 de Fevereiro de 1914, sem consignação.

Manifesto n. 46 — Marca A B C 8 — é um assarado sôlo pelo valor alegre de 10 centavos, de 29 de Fevereiro de 1914, sem consignação.

Manifesto n. 47 — Marca A B C 8 — é um assarado sôlo pelo valor alegre de 10 centavos, de 29 de Fevereiro de 1914, sem consignação.

Manifesto n. 48 — Marca A B C 8 — é um assarado sôlo pelo valor alegre de 10 centavos, de 29 de Fevereiro de 1914, sem consignação.

Manifesto n. 49 — Marca A B C 8 — é um assarado sôlo pelo valor alegre de 10 centavos, de 29 de Fevereiro de 1914, sem consignação.

Manifesto n. 50 — Marca A B C 8 — é um assarado sôlo pelo valor alegre de 10 centavos, de 29 de Fevereiro de 1914, sem consignação.

Manifesto n. 51 — Marca A B C 8 — é um assarado sôlo pelo valor alegre de 10 centavos, de 29 de Fevereiro de 1914, sem consignação.

Manifesto n. 52 — Marca A B C 8 — é um assarado sôlo pelo valor alegre de 10 centavos, de 29 de Fevereiro de 1914, sem consignação.

Manifesto n. 53 — Marca A B C 8 — é um assarado sôlo pelo valor alegre de 10 centavos, de 29 de Fevereiro de 1914, sem consignação.

Manifesto n. 54 — Marca A B C 8 — é um assarado sôlo pelo valor alegre de 10 centavos, de 29 de Fevereiro de 1914, sem consignação.

Manifesto n. 55 — Marca A B C 8 — é um assarado sôlo pelo valor alegre de 10 centavos, de 29 de Fevereiro de 1914, sem consignação.

Manifesto n. 56 — Marca A B C 8 — é um assarado sôlo pelo valor alegre de 10 centavos, de 29 de Fevereiro de 1914, sem consignação.

Manifesto n. 57 — Marca A B C 8 — é um assarado sôlo pelo valor alegre de 10 centavos, de 29 de Fevereiro de 1914, sem consignação.

Manifesto n. 58 — Marca A B C 8 — é um assarado sôlo pelo valor alegre de 10 centavos, de 29 de Fevereiro de 1914, sem consignação.

Manifesto n. 59 — Marca A B C 8 — é um assarado sôlo pelo valor alegre de 10 centavos, de 29 de Fevereiro de 1914, sem consignação.

Manifesto n. 60 — Marca A B C 8 — é um assarado sôlo pelo valor alegre de 10 centavos, de 29 de Fevereiro de 1914, sem consignação.

Manifesto n. 61 — Marca A B C 8 — é um assarado sôlo pelo valor alegre de 10 centavos, de 29 de Fevereiro de 1914, sem consignação.

Manifesto n. 62 — Marca A B C 8 — é um assarado sôlo pelo valor alegre de 10 centavos, de 29 de Fevereiro de 1914, sem consignação.

Manifesto n. 63 — Marca A B C 8 — é um assarado sôlo pelo valor alegre de 10 centavos, de 29 de Fevereiro de 1914, sem consignação.

Manifesto n. 64 — Marca A B C 8 — é um assarado sôlo pelo valor alegre de 10 centavos, de 29 de Fevereiro de 1914, sem consignação.

Manifesto n. 65 — Marca A B C 8 — é um assarado sôlo pelo valor alegre de 10 centavos, de 29 de Fevereiro de 1914, sem consignação.

Manifesto n. 66 — Marca A B C 8 — é um assarado sôlo pelo valor alegre de 10 centavos, de 29 de Fevereiro de 1914, sem consignação.

Manifesto n. 67 — Marca A B C 8 — é um assarado sôlo pelo valor alegre de 10 centavos, de 29 de Fevereiro de 1914, sem consignação.

Manifesto n. 68 — Marca A B C 8 — é um assarado sôlo pelo valor alegre de 10 centavos, de 29 de Fevereiro de 1914, sem consignação.

Manifesto n. 69 — Marca A B C 8 — é um assarado sôlo pelo valor alegre de 10 centavos, de 29 de Fevereiro de 1914, sem consignação.

Manifesto n. 70 — Marca A B C 8 — é um assarado sôlo pelo valor alegre de 10 centavos, de 29 de Fevereiro de 1914, sem consignação.

Manifesto n. 71 — Marca A B C 8 — é um assarado sôlo pelo valor alegre de 10 centavos, de 29 de Fevereiro de 1914, sem consignação.

Manifesto n. 72 — Marca A B C 8 — é um assarado sôlo pelo valor alegre de 10 centavos, de 29 de Fevereiro de 1914, sem consignação.

Manifesto n. 73 — Marca A B C 8 — é um assarado sôlo pelo valor alegre de 10 centavos, de 29 de Fevereiro de 1914, sem consignação.

Manifesto n. 74 — Marca A B C 8 — é um assarado sôlo pelo valor alegre de 10 centavos, de 29 de Fevereiro de 1914, sem consignação.

Manifesto n. 75 — Marca A B C 8 — é um assarado sôlo pelo valor alegre de 10 centavos, de 29 de Fevereiro de 1914, sem consignação.

Manifesto n. 76 — Marca A B C 8 — é um assarado sôlo pelo valor alegre de 10 centavos, de 29 de Fevereiro de 1914, sem consignação.

Manifesto n. 77 — Marca A B C 8 — é um assarado sôlo pelo valor alegre de 10 centavos, de 29 de Fevereiro de 1914, sem consignação.

Manifesto n. 78 — Marca A B C 8 — é um assarado sôlo pelo valor alegre de 10 centavos, de 29 de Fevereiro de 1914, sem consignação.

Manifesto n. 79 — Marca A B C 8 — é um assarado sôlo pelo valor alegre de 10 centavos, de 29 de Fevereiro de 1914, sem consignação.

Manifesto n. 80 — Marca A B C 8 — é um assarado sôlo pelo valor alegre de 10 centavos, de 29 de Fevereiro de 1914, sem consignação.

Manifesto n. 81 — Marca A B C 8 — é um assarado sôlo pelo valor alegre de 10 centavos, de 29 de Fevereiro de 1914, sem consignação.

Manifesto n. 82 — Marca A B C 8 — é um assarado sôlo pelo valor alegre de 10 centavos, de 29 de Fevereiro de 1914, sem consignação.

Manifesto n. 83 — Marca A B C 8 — é um assarado sôlo pelo valor alegre de 10 centavos, de 29 de Fevereiro de 1914, sem consignação.

Manifesto n. 84 — Marca A B C 8 — é um assarado sôlo pelo valor alegre de 10 centavos, de 29 de Fevereiro de 1914, sem consignação.

Manifesto n. 85 — Marca A B C 8 — é um assarado sôlo pelo valor alegre de 10 centavos, de 29 de Fevereiro de 1914, sem consignação.

# Precisa-se de vendedores para O ESTADO

## Salão Gambrinus

JOÃO RICARDO SCHULDT

Rua Trajano n. 13 :: FLORIANOPOLIS :: Telephone 188

Atlântica Pilsen	8\$500	Atlântica Kosmos	6\$500
Idem Minheiros	8\$500	Soda	6\$600
Idem Columbus	1/2 gar.		8\$000

Preços por dúzia sem as guarnes.

Entrega-se a domicílio

Aceita-se encomendas a qualquer hora

30-1

## SOCIEDADE DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES "PORTO ALEGRENSE,"

Fundada a 14 de Julho de 1883

Capital Rs. 2.600.000\$000

Diretoria:

TENENTE-CORONEL ANTONIO MOSTARDEIRO FILHO  
PEDRO BENJAMIN DE OLIVEIRA e  
ARTHUR PINTO RIBEIRO.

SEGURA CONTRA FOGO: —predios, mercadorias, moveis, roupa de uso e tudo o que possa ser objecto de seguro. —Cobre os riscos de mercadorias em vias férreas, bem como em navios a vela ou a vapor. —nacionais ou estrangeiros. —Segura carregamentos integrais ou parciais de qualquer embarcação, dinheiro, ouro e outros valores. Fazem-se contratos por taxas modicas.

Informações com o Agente e Banqueiro

EDUARDO HORN

Rua João Pinto n. 10 Florianópolis

## NOVA OFFICINA DE MARMORIZADA

— DE —  
Manoel Gomes

Nesta casa executa-se todo e qualquer trabalho em marmore, taes coisas: mosaicos, lapides, cruzes, anjinhos, vasos, medallões, e bustos em tamanho natural. Dispõe de pessoal habilitado para o serviço de ornatos do mais agradável gosto e estilo moderno. Abre-se qualquer tipo de feira.

Tem sempre em depósito todas as qualidades e grossuras de marmore.

Dispõe de catálogos de obras para cemiterios e encarrega-se de plantas para os mesmos.

Recebe encomendas para o interior

Preços baratinhos — 72 - Rua Conselheiro Mafra - 72

Sta. Catharina

Florianópolis

## Casa Campos - - Florianópolis

MANOEL XAVIER, recentemente chegado de S. Paulo, encarrega-se de lavagem de chapéus de feltro para homens e senhoras, ditos de Panamá, reforma e tingir chapéus de lebre.

Conforma e passa a ferro cartolas e chapéus duros.

Executa todo e qualquer serviço concernente a este ramo de arte. — Trabalho com perfeição e gosto.

### PREÇOS

PANAMA:	Lavagem geral	6\$000
LIBRE:	duro e mole, lavagem geral	6\$000
Caniote (pôlo dura)		6\$000
		6\$000
		6\$000
		2\$000

Para tingir de preto (Louro)

Passar a ferro, qualquer tipo

(30-2)

## FOLHETIM D' O ESTADO

83

XI, VI — Viveremos durante dois annos e meio sem que ouviremos falar um do outro, como se não vivessemos morrido.

—Se tornasse a vêr, de certo me não reconheceria, porque o meu desabrochar primaveril não tinha resistido à d'ôr, e as minhas cores sadias haviam-me desaparecido como se fossem de tinta ordinária aplicada n'algum objecto; trabalhava ate ás horas da noite, levantava-me cedo, levava ás horas do repouso em chôro, continuado e com pavor, que me fazia dormir, e que surpreendiam: não ia passear ao campo, e se via o sol alavrêz a parede do quarto quasi é lardinha; emagrecera tanto que a roupa me dançava no corpo, e o anel me caia do dedo; achinava-me á força de coser, como vê; cosendo, não deixava um instante de pensar em Cypriano e mau-grado falava para mim.

— Que fala elle agora?

— Aqui tem tudo o que ocorre. — A família de Cypriano mandou dizer pelo limpa-chão que o seu filho estava bom de saúde e que não havia a Vorfra.

— O que fazia elle? — perguntei ao rapazito. — O' minha menina! — respondeu — almoçava o macho, encostado á mangedoura, e lagrimas abundantes lhe caíam dos olhos sobre o pescoço do animal.

— Isto é péssimo para as pequenas, sr. principalmente quando orphans.

XII

— Aqui tem tudo o que ocorre. — A família de Cypriano mandou dizer pelo limpa-chão que o seu filho estava bom de saúde e que não havia a Vorfra.

— O que fazia elle? — perguntei ao rapazito. — O' minha menina! — respondeu — almoçava o macho, encostado á mangedoura, e lagrimas abundantes lhe caíam dos olhos sobre o pescoço do animal.

— Fique aqui tudo quanto soube na occasião.

Aqui tem tudo o que ocorre.

Aqui tem tudo o que ocorre.